

## **O ENSINO À DISTÂNCIA E A EVASÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Alexandra Carolina Vieira Socca Ferreira<sup>1</sup> Silvia Cristina Martini Rodrigues<sup>2</sup>

1. Estudante do curso de Psicologia; e-mail: alexandra.vieira\_s@hotmail.com

2. Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail:  
silviacmr.rodrigues@gmail.com

Área do Conhecimento: **Aprendizagem e desempenho acadêmicos.**

**Palavras-chaves:** Psicologia; Educação à distância; Evasão, Permanência; Motivação.

### **INTRODUÇÃO**

Os recursos tecnológicos presentes na educação à distância são muitas vezes desconhecidos e por isso tornam-se um desafio para os alunos e professores (ANTUNES e BATISTA, 2016). Para Antunes e Batista (2016), as novas mudanças podem gerar diferenciações no modo de perceber do indivíduo, pois este não conhece as consequências de utilizar novas tecnologias e acaba tendo uma visão perigosa com relação ao uso destas ferramentas na educação. O indivíduo é influenciado por forças externas e internas e estas podem gerar medo e estresse devido ao desconhecimento das tecnologias, também tendo influências das experiências anteriores de sucesso e de fracasso com sistemas parecidos e tecnológicos dentro da educação (ANTUNES e BATISTA, 2016). Em razão de vários motivos um indivíduo pode se sentir encorajado a desistir de um curso à distância. Portanto, pode-se definir a evasão como a saída definitiva de um estudante de um curso, sem que este tenha concluído o mesmo de maneira efetiva ou completa (COMARELLA, 2009 apud BENTOS e KATO, 2014).

### **OBJETIVOS**

Foi realizada uma revisão sistemática sobre o tema educação à distância e, a partir desta, buscou-se entender quais os critérios que causam a evasão dos alunos que utilizam o ensino à distância e quais critérios são motivos para que os alunos continuem dentro de um curso à distância.

### **METODOLOGIA**

O trabalho consistiu numa revisão sistemática que foi dividido em 4 etapas. Na primeira etapa deste trabalho uma seleção de artigos foi realizada, a partir dos operadores booleanos e estes deveriam estar na língua portuguesa e dentro do período de 2012 a 2017. Os critérios de inclusão foram: abordar dentro da modalidade à distância as questões de evasão, motivações e dificuldades ou facilidades para utilização da mesma, sendo esta dividida em fatores de evasão, com as características: ausência de tutor, má gestão do tempo, sobrecarga externa, inabilidade com o uso da plataforma Moodle, dificuldade com a conexão de internet, dificuldade com a tecnologia e fatores favoráveis à permanência do estudo, com as categorias: flexibilidade, redução de custos, gratuidade, instituição renomada. Os critérios de exclusão foram artigos que não abordavam como assunto principal a educação à distância, livros que tratavam de projetos pedagógicos de unidades de ensino e também artigos,

dissertações ou teses duplicadas bem como citações de artigos que não foram encontrados nesta busca. Na segunda etapa foram estudados os procedimentos de validade de uma revisão sistemática, os diferentes métodos de mensuração, análise estatística, medidas ou instrumentos de mensuração e os softwares que utilizam diferentes escalas que auxiliam na avaliação do estudo. Na terceira etapa do trabalho foi realizada uma tabulação acerca dos resultados para a realização de análise referente a estes. A quarta e última etapa consiste na apresentação de resultados com a elaboração dos relatórios para posterior publicação nos anais do Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Mogi das Cruzes.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A partir dos 61 artigos selecionados, 43 foram excluídos e 18 foram utilizados para a realização da revisão sistemática. Desta forma, pode-se destacar que em relação ao índice de evasão dos alunos matriculados em estudos à distância os fatores pessoais de cada estudante foram evidenciados como um dos maiores motivos de evasão. Cabendo ressaltar que estes fatores pessoais foram definidos pelos autores como assuntos familiares, organização do tempo para o estudo e seus outros afazeres e trabalhos de longo período. Há também duas divisões colocadas pelos autores, sendo estas, as causas internas e as causas externas, na qual respectivamente são fatores referentes à infraestrutura do curso e seus conteúdos pedagógicos, como também o apoio do professor-tutor e fatores pessoais do estudante. Os fatores observados na revisão sistemática que são considerados negativos à permanência do aluno no curso à distância são descritos a seguir. Há uma grande prevalência sobre a ausência do tutor contando com 28,57% no qual demonstra essa problemática da instituição. Em segundo lugar com uma porcentagem de 22,85% está a má gestão do tempo dos alunos para sua dedicação aos estudos e seus demais afazeres. Em terceiro lugar coloca-se a sobrecarga externa, com 14,28%, onde indica problemáticas de cunho pessoal. Em quarto lugar observa-se que a inabilidade com o manuseamento da plataforma Moodle (14,28%). Em quinto lugar, a má conexão de internet encontra-se com 11,42%. E por fim, com 8,57%, encontra-se a dificuldade com o manuseio da tecnologia, sendo o menor pontuado. Os fatores de evasão foram mais evidenciados entre os artigos revisados, porém houve aqueles em que citaram alguns fatores que são a favor da permanência aos estudos à distância. Com relação às questões de permanência o primeiro colocado é a flexibilidade, com 52,63% dos artigos evidenciando este fato. Em artigos em que houve testes com questionários sobre os motivos de estar em estudo EaD a flexibilidade foi uma das maiores influências para a permanência do estudo; segundo lugar, coloca-se a redução de custos com 15,78%; terceiro lugar, a gratuidade dos cursos oferecidos em EaD, obtendo maior acessibilidade para aqueles que não podem adentrar em cursos pagos onde apresentam alto custo; quarto lugar, uma instituição renomada, apresentada com 10,52% ; por fim, “outros”, com 52,63%, encontram a comodidade de um estudo em casa, a identificação com o material didático oferecido pelo estudo, interesse em um currículo extenso com conteúdo de fácil acesso.

## **CONCLUSÕES**

Conclui-se que ao se tratar de um estudo à distância diversos assuntos em pendência ainda precisam ser revistos, tanto para uma melhora dos fatores da infraestrutura dos estudos como um auxílio maior aos alunos evadidos ou que estão com dificuldades de dar continuidade aos seus estudos. Através dos estudos realizados, pôde ser possível observar ainda um baixo índice de artigos relacionados à evasão dos alunos em estudos à distância, portanto, é uma área que ainda deve ser mais explorada pelos pesquisadores, uma vez que esta apresenta conteúdos diversos para ser trabalhados e indagados.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, Juliana Teixeira; BATISTA, Paulo Vitor do Carmo. EAD e Desafios de interação: um estudo de revisão. **Revista Multitexto**. Januária, v. 4, n.01, p. 32-36, 2016. Disponível em: [www.ead.unimontes.br/multitexto/index.php/rmcead/article/download/187/115](http://www.ead.unimontes.br/multitexto/index.php/rmcead/article/download/187/115)

ALMEIDA, Onília Cristina de Souza de et al. Evasão em cursos a distância: fatores influenciadores. **Revista brasileira de orientação profissional**. São Paulo, v. 14, n. 1, p. 19-33, jun. 2013. Disponível em Pepsic [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-33902013000100004&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902013000100004&lng=pt&nrm=iso).

BENTES, Márcia Cristina Benigno; KATO, Olívia Misae. Fatores que afetam a evasão na educação a distância: curso de administração. **Psicologia e educação**. São Paulo, n. 39, p. 31-45, dez. 2014. Disponível em Pepsic [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-69752014000200004&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-69752014000200004&lng=pt&nrm=iso)

ISLER, Gustavo Lima; MACHADO, Afonso Antonio. Motivação Discente em cursos na modalidade de educação à distância (EaD): Fatores que influenciam. **Revista NUPEM**. Campo Mourão, v.5, n.9, p. 67-84, jul./dez. 2013. Disponível em: <http://www.fecilcam.br/revista/index.php/nupem/article/view/270>

SAMPAIO, R.F.; MANCINI, M.C. Estudo de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidencia científica. **Revista Brasileira de Fisioterapia** [Internet] (citado 2009 jun 2010); 11 (1); 83-9. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbfis/v11n1/12.pdf>.

VERGARA, Sylvia Constant. Estreitando relacionamentos na educação a distância. **Cadernos EBAPE.BR**. Rio de Janeiro, v.5, n. spe, p. 1-8, Janeiro, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cebape/v5nspe/v5nspea10.pdf>